

# **SOROPREVALÊNCIA AO CHIKUNGUNYA VÍRUS EM MULHERES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE FORTALEZA ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2019**

Joao Gabriel de Oliveira Nobre, Rafael Mota Ferreira, Lucas Romão Alves Vasconcelos, Paulo Rafael Cardoso de Sousa, Francisco Gustavo Silveira Correia, Ligia Regina Franco Sansigolo Kerr

O Chikungunya vírus (CHIKV) faz parte da classe dos arbovírus, que têm essencialmente os mosquitos do gênero *Aedes* como principais agentes transmissores. Pesquisas acerca dos sintomas e tratamento do CHIKV se intensificaram nos últimos anos, devido ao surgimento de epidemias da doença no mundo. No estado do Ceará, foram notificados 984 casos no ano de 2019. OBJETIVOS: Investigar a situação epidemiológica e caracterizar o perfil de infectados por CHIKV em uma população de mulheres em idade fértil em Fortaleza. METODOLOGIA: Foram selecionadas, entre os meses de fevereiro e outubro de 2018, 1499 mulheres com idade de 15 à 39 anos, usuárias dos serviços de saúde em quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Fortaleza. As participantes responderam a um questionário de identificação com dados sociodemográficos e amostras de sangue foram coletadas em dois momentos distintos para analisar a presença de anticorpos para os antígenos de CHIKV. RESULTADOS: Na primeira coleta das amostras, 10,08% (148/1461) foram positivas para IgM, marcador de fase aguda, e 20,65% foram positivas para IgG (303/1467), marcador de fase tardia. Na segunda coleta, 10,90% (77/706) foram positivas para IgM e 29,47% (246/743) foram positivas para IgG. Além disso, 2,3% (16/706) mostraram soro conversão para o CHIKV, ou seja, tiveram resultados negativos durante a primeira coleta, mas durante a segunda se apresentaram positivos, seja na fase aguda ou tardia. A idade média das participantes deste grupo foi de 22,1 anos; 68,8% (11/16) delas se declararam de cor parda ou preta; 25% (4/16) residiam no bairro Barra do Ceará; 75% (12/16) não concluíram o ensino médio ou tinham escolaridade inferior e 43,8% (7/16) afirmaram não fazer uso de repelentes. CONCLUSÃO: Os resultados mostram as características sociodemográficas predominantes das pacientes infectadas com o Chikungunya vírus e revelam que, mesmo com redução do percentual absoluto de casos novos reportados, o vírus continua circulante na população.

Palavras-chave: Chikungunya. Arbovírus. Saúde Pública. Epidemiologia.